RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025. 13 de dezembro. Sábado da 2ª Semana do Advento.

Leituras: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79; Mt 17,10-13.

"Elias há de vir para restabelecer as coisas... (Mt 17,11).

- Prepare-se para ouvir a Palavra de Deus:

- Encontre um lugar tranquilo. Sente-se confortavelmente. Fecha os olhos, por um instante, faça silêncio em seu coração.
- Tome consciência de que você está na presença do Senhor. Ele está aqui, com você e para você.

- Oração inicial:

- Faça o sinal da cruz, com reverência, piedade e atenção.
- Peça a Deus, nosso Senhor: Que todas as minhas intenções, ações e operações sejam dirigidas ao serviço e louvor de sua divina Majestade, ó Senhor!

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS 17,10-13

1. **Imagine a cena bíblica:**

- Leia, com atenção e fé, a Palavra de Deus. Deixe que esta Palavra penetre a tua mente e o teu coração...

- Imagine que você se encontra entre os discípulos, descendo o monte, e ouve Jesus ensinando a respeito do profeta Elias, explicando aos discípulos as Escrituras Sagradas.
- Perceba a atenção de Jesus em lhes explicar as coisas do Pai, as promessas feitas ao povo de Deus no Antigo Testamento e agora Ele que se revela o Filho do Homem, aquele que assumiu nossa condição humana, sendo o Filho eterno de Deus nosso Pai, para nos remir e salvar.
- Acolha em seu coração as palavras de Jesus. Deixa Deus operar a sua obra em sua vida, em seu coração...

1. **Meditando a Palavra de Deus:**

- Depois da transfiguração, ao descer do monte, Jesus conversa com os discípulos sobre um dos protagonistas da visão: o profeta Elias.

- Referindo-se às discussões rabínicas sobre a missão de Elias, sobre a verdade e sobre o significado do seu regresso preanunciado por Malaquias (3, 23-24), Jesus declara aceitar a tese daqueles que afirmam a necessidade de uma vinda de Elias antes do Juízo.

- Por outro lado, Jesus nega toda a visão fantasiosa, divulgada entre o povo, do regresso de Elias, alertando os discípulos para a necessidade de discernirem o Plano de Deus, que se revela a seus olhos.

- Por isso, afirma que Elias já veio, mas foi desconhecido, e que a sua sorte preanuncia a do Filho do homem (v. 12).

- Jesus identifica expressamente Elias com o Batista para convidar o povo à conversão urgente, à cura das relações com as outras pessoas e da relação com Deus.

- Os discípulos compreendem essa identificação (v. 13).
- Parece claro que essa identificação não se deduz automaticamente das Escrituras, mas que se revela a quem, dócil à fé, está disposto a acolher a pregação de João, com o insistente convite à conversão e à preparação para o encontro com Aquele que vem.
- Os discípulos, por momentos, parecem compreender, embora seguidamente voltem a cair na incredulidade (Mt 15, 20).

- Para refletir: Escuto a voz Deus falando ao meu coração, através das Escrituras Sagradas? Alimento em mim, uma espiritualidade de seguimento de Jesus, como discípulo-missionário? Reconheço em Jesus o Messias, o Salvador? Em minha vida, em meu coração, há espaço para Jesus? Como estou vivendo minha fé?

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus:**

Ó Maria Santíssima, Senhora do Advento,

Virgem da escuta, Virgem disponível,

Virgem que acolhe,

intercede por mim, para que me prepare,

convenientemente, para escutar a Palavra,

acolhê-la no meu coração e na minha vida,

estar disponível para caminhar e

seguir Nosso Senhor Jesus Cristo.

Então serei iluminado, saberei reconhecer

os falsos profetas que continuam a atuar no mundo,

e saberei seguir os que, efetivamente,

exortam ao bem, ao fervor operante da caridade.

Intercede por mim, Senhora,

para que o Espírito Santo me inflame,

e possa tornar-me um fogo ardente,

um verdadeiro profeta do amor de Deus,

presente e atuante no mundo,

um servidor da reconciliação

dos homens e das mulheres entre si

e com o Pai.

Amém.

1. **Contemplando a Palavra de Deus em minha vida:**

- O elogio a Elias não é feito por um seu contemporâneo, mas por Ben Sirá que viveu muito tempo depois dele.

- Assim acontece com os profetas. Não se faz caso deles quando vivem. Muitas vezes até são perseguidos e mortos. Só mais tarde são elogiados.
- Tudo isto porque a sua palavra incomoda, ou não está sempre de acordo com os nossos pontos de vista, ou com as nossas expectativas.

- Foi o que aconteceu com Jesus. Os que deviam estar preparados, porque conheciam as Escrituras, usaram-nas para levantar objeções a Cristo: “Não tem Elias que vir primeiro?”

- Jesus responde: “Elias já veio, e não o reconheceram; trataram-no como quiseram ... Então, os discípulos compreenderam que se referia a João Batista”.

- A missão do Batista enfrenta, de modo análogo à de Elias, dois pontos centrais da minha própria vida:

- A minha relação com Deus que me pede para regressar a Ele e a cura das minhas relações com o próximo.

- Devo deixar-me interpelar por João Batista cuja voz proclamava corajosamente, como fizera o profeta Elias, o direito de Deus sobre a nossa humanidade:

- Só a Ele prestar culto, aderir integralmente à Aliança.
- Neste sentido, João é, como Elias, um fogo irresistível, um profeta cuja palavra ilumina os meus caminhos e os da minha comunidade, e se ergue como juízo severo contra o pecado, contra toda a infidelidade à Aliança.

- O fato de, tanto Elias como João, serem perseguidos pelos poderosos, e incompreendidos pelos seus contemporâneos, alerta-me para o risco de, eu mesmo, me tornar obstáculo ao caminho da Palavra divina, às vezes incômoda e inquietante.

- Por outro lado, também me recorda que, apesar de todas as oposições, acabará por triunfar.

- Somos chamados a ser no mundo de hoje "profetas do amor e servidores da reconciliação dos homens e das mulheres e do mundo em Cristo", especialmente por meio do culto e da devoção ao Coração de Cristo, por meio da vida de oblação, de reparação, de imolação.

- Não se trata de uma missão fácil, como não foi fácil a missão de Elias, ou a de João Batista. Pode ser preciso enfrentar a desconfiança, a oposição, a perseguição ou até a morte.
- Nessas situações, a nossa oblação tornar-se-á imolação, participação e vivência do mistério pascal de Cristo, para redenção do mundo.

- Importante:

- Refletir sobre o que você sentiu nessa oração? Houve pensamentos, apelos, luzes? Algo te interrogou ou te desinstalou?
- Converse com o Senhor sobre tudo isto? Abra o seu coração e fale com Ele como um amigo fala com seu amigo.
- Finalize esse momento, com uma oração de costume, reze ao Espírito Santo para iluminar você nos caminhos da vida e da missão, confie-se à proteção de Nossa Senhora, agradeça ao Pai pelo seu amor e misericórdia para com você e toda a humanidade...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2899/retiro-do-advento-e-natal-2025-13-de-dezembro-sabado-da-2-semana-do-advento em 14/11/2026 04:28